



**INSTITUTO DE FILOSOFIA & CIÊNCIAS HUMANAS**  
**CURSO DE GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS SOCIAIS / INTEGRAL – 16**  
**1º. Semestre de 2007**

**DISCIPLINA**

CÓDIGO / TURMA          NOME

HZ146-A	Tópicos Especiais em Ciência Política XIII
---------	--

**PRÉ-REQUISITOS**

HZ341/ AA200
--------------

**CARGA HORÁRIA:** (Nº DE HORAS POR SEMANA)

TEORIA: 04	PRÁTICA: 00	LABORATÓRIO: 00	ORIENTAÇÃO: 00	ESTUDO: 00
------------	-------------	-----------------	----------------	------------

ATIVIDADE À DISTÂNCIA:	HORAS AULA EM SALA: 04
------------------------	------------------------

**CRÉDITOS:**

<b>04</b>
-----------

**HORÁRIO:**

Segunda-feira – 08 às 12 h.
-----------------------------

**PROFESSOR (A) RESPONSÁVEL**

**CONTATO:**

Profº Reginaldo Carmello Corrêa de Moraes	
---	--

**PED:**

LUIS FERNANDO VITAGLIANO	
--------------------------	--

<a href="mailto:luisvita@hotmail.com.br">luisvita@hotmail.com.br</a>
--

**PAD**

**EMENTA**

Esta disciplina terá seu programa definido em função do andamento das pesquisas que estão sendo realizadas no departamento de Ciência Política.
---

**PROGRAMA, OBJETIVOS e JUSTIFICATIVA**

<p>A disciplina propõe-se a discutir o Brasil pós-1985. Centra foco nas estruturas do Estado e nas suas respostas aos desafios surgidos dos problemas econômicos, políticos e sociais – tais como o ressurgimento da democracia e os processos políticos derivados, os problemas inflacionários e as reformas liberalizantes recomendadas pelas instituições multilaterais e pelos credores. Sobre o tema proposto, a discussão divide-se em duas ordens: os principais eventos e os conceitos deles derivados.</p>
---

Entre as principais questões que podemos abordar na política brasileira no pós-1985, sem dúvidas,
---

três temas não podem faltar: o processo de redemocratização; o problema da inflação (e a conseqüente busca pela estabilidade econômica); e, as reformas orientadas para o mercado.

Se a democracia foi apresentada como princípio político indispensável por figuras políticas como Tancredo Neves e Ulisses Guimarães, ou por intelectuais como Fernando Henrique Cardoso, o processo de redemocratização do país tomava conta dos mais variados espectros da sociedade, sua implementação de fato foi conquistada por uma sociedade em ebulição que teve como ápice a própria institucionalização da Carta Constitucional de 1988.

De outro lado, os problemas econômicos apresentavam-se na contramão do desenvolvimento político: a inflação suprimia várias das estratégias de mercado e, sobretudo, suprimia os anseios para o desenvolvimento social. Considerada a estabilização como pré-condição para o desenvolvimento e o desenvolvimento como condição indispensável para o tratamento dos principais problemas sociais brasileiros, podemos argumentar que entre as inúmeras possibilidades em discussão, sobre política brasileira no final do século XX, e mesmo com todo o renascimento das liberdades civis, a economia roubou a cena.

Do mesmo modo que seria difícil fugir do debate sobre temas econômicos domésticos, dado o peso que essas questões adquiriram no ambiente político, outro tema ganhou gradativamente a atenção dos Cientistas Sociais: a reestruturação da ordem econômica internacional. A despeito das reformas orientadas para o mercado (considerando-as como uma das muitas estratégias de desenvolvimento), quaisquer cenários traçados, ou a se traçar, devem levar em consideração aspectos exógenos à sociedade brasileira.

Tendo em vista esses aspectos decisivos, esta disciplina buscara tratar o modo como as instituições políticas de Estado, com sua estrutura legal e seu aparato burocrático, tentaram ordenar a sociedade brasileira do final do século XX e início do século XXI – sem desconsiderar evidentemente as pressões e pretensões da sociedade civil.

## PLANO DE DESENVOLVIMENTO

Para atingir os objetivos propostos, o curso foi dividido em quatro módulos – reservando um mês a cada um deles:

Modulo I – A “*década perdida*” ou o *ressurgimento da democracia, perspectivas em paradoxo*: tentaremos, neste tópico, explorar a contradição entre análises sociológicas e econômicas a respeito da década de 1980, ao mesmo tempo em que se faz um balanço preliminar da situação brasileira precedente. Se, de um lado, em geral, economistas consideram os anos 1980 como uma década sem avanços, como o esgotamento do modelo desenvolvimentista e a crise de estagnação do sistema, de outro lado sociólogos vêem com bastante entusiasmo as manifestações em massa, da sociedade civil e das instituições políticas no processo de institucionalização de direitos. Visaremos explorar estas perspectivas em contraste.

Aula 1: Abertura e Apresentação do curso: referências metodológicas sobre análise de conjuntura;

*Referências Básicas:*

- BARRY, Brian M. *Los sociólogos, los economistas y la democracia*. Buenos Aires: Amorrortu editores, 1969.
- VELASCO E CRUZ, Sebastião C. Brasil: aspectos políticos da crise econômica. *Lua Nova*, n. 49, 2000, p. 5-21.

Aula 2: A estrutura brasileira na pré-história da década de 1980, economia e política;

*Referências Básicas:*

- SERRA, J. “Ciclos e Mudanças Estruturais na Economia Brasileira do Após Guerra”.

In: BELLUZZO, L.G. e COUTINHO, R. (orgs.). *Desenvolvimento Capitalista no Brasil*, vol. I, S.P., Brasiliense, 1982.

- CRUZ, Sebastião C. V.; MARTINS, Carlos E. "De Castello A Figueiredo: Uma Incursão Na Pré-História da Abertura." In: SORJ, B; ALMEIDA, M. Hermínia T. (Org.). *Sociedade e Política no Brasil pós-64*: BRASILIENSE, 1983,

#### *Referências Complementares*

- FISHLOW, A. "A economia política do ajustamento brasileiro aos choques do petróleo (1974/84)", RJ, *Pesquisa e Planejamento Econômico*, dezembro de 1986.
- HIRSCHMAN, Albert. "A economia política do desenvolvimento latino-americano: sete exercícios de retrospectiva". *Revista Brasileira de Ciências Sociais*. n. 3, vol. 1, fev, 1987.

Aula 3: A "Nova República" e os arranjos institucionais: o debate sobre a transição.

#### *Referências Básicas:*

- BRANDAO, G. M. B. "Transição e Cidadania No Brasil Contemporâneo". In: BRANDÃO, Gildo Marçal Bezerra (Org.) *O pensamento em crise: as armadilhas do poder*. São Paulo: UNESP, 1988, p. 93-98.
- CAMPELLO DE SOUZA, Maria do Carmo. A Nova República brasileira sob a espada de Dâmocles. In: Alfred Stepan (org.), *Democratizando o Brasil*. Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1985.
- SALLUM JUNIOR, Brasília (1988) "Por que não tem dado certo: Notas sobre a transição política brasileira" in *O Estado da Transição: Política e Economia na Nova República*, Louders Sola (org) São Paulo, Vértice, p. 118-144.

#### *Referências Complementares:*

- LAMOUNIER, Bolívar. (1988), "O 'Brasil autoritário' revisitado: o impacto das eleições sobre a abertura", in Alfred Stepan (org.), *Democratizando o Brasil*. Rio de Janeiro, Paz e Terra, págs 83-134.

Aula 4: Movimentos sociais na transição para a Nova República: impactos e dilemas da democracia como conquista social.

#### *Referências Básicas:*

- CARDOSO, Ruth. Movimentos sociais urbanos: balanço crítico. In: Sorj, B. e Almeida, M. H. (org.) *Sociedade e política no Brasil pós-64*. SP: Brasiliense, 1983.
- DURHAM, Eunice. Movimentos sociais: a construção da cidadania. *Novos Estudos Cebap*, n.10, 1984.
- AVRITZER, L. Cultura Política, atores sociais e democratização - uma crítica às teorias da transição para a democracia. RBCS, no. 28, 1995.

#### *Referências Complementares:*

- CARDOSO, Ruth. A trajetória dos movimentos sociais. In: Dagnino, Evelina. *Anos 90 – política e sociedade no Brasil*. SP: Brasiliense, 1994.
- SADER, Eder. *Quando Novos Personagens entram e Cena*. Rio de Janeiro, Paz e

Terra, 1988.

Aula 5: A constituição de 1988 – constituição cidadão ou problemas para o desenvolvimento: do velho debate a atualidade.

*Referências Básicas:*

- LAMOUNIER, Bolívar e SOUZA, Amaury. “A feitura da nova Constituição: um reexame da cultura política brasileira.” LAMOUNIER, B. (org.) In: *De Geisel a Collor: o balanço da transição*. São Paulo: Editora Sumaré, 1990.
- REIS, Fabio W. “Constituição, pacto e poder: ou de uma constituição a outra melhor, com engenho e sorte”. *Revista Brasileira de Ciências Sociais*. n. 1, julho de 1986.

*Referências Complementares:*

- SOUZA, Márcia T. de. “O processo decisório na Constituição de 1988: práticas institucionais”. *Lua Nova*: n. 58, São Paulo, 2003.

Aula 6: O fim da década de 1980: eleições, neoliberalismo, consenso de Washington e alternativas de poder

*Referências Básicas:*

- LAMOUNIER, Bolívar. (1994), "A Democracia brasileira de 1985 à década de 1990: a síndrome da paralisia hiperativa" in João Paulo dos Reis Velloso (org) Governabilidade, sistema político e violência urbana. Rio de Janeiro, José Olympio, p. 25-64.
- SALLUM JR., Brasílio. “Metamorfoses do Estado brasileiro no final do século XX”. *Revista Brasileira de Ciências Sociais*, Jun. 2003, vol.18, no.52, p.35-55.

*Referências Complementares:*

- FARIA, V.E. “Reformas institucionales y coordinación gubernamental en la política de protección social de Brasil”, in: *Revista de la Cepal*, n. 77, agosto de 2002.
- KRUEGER, Anne O. *La economía política de la reforma en los países en desarrollo*. Alianza Editorial,
- TAVAREZ, Maria da C; FIORI, José L. *(Dês)Ajuste Global e Modernização Conservadora*. São Paulo: Paz e Terra, 1993.

Modulo II: Governos, o combate à inflação com os planos econômicos de estabilização e as reformas orientadas para o mercado. Visaremos uma rápida passagem pelos governos e a implementação de políticas voltadas ao tratamento de questões econômicas, passando pelos planos econômicos de estabilização postos em prática entre os anos de 1986 e 1994. Planos: Cruzado, Bresser, Collor e Real. E as conseqüentes reformas pelas quais passou o Brasil pra adaptar-se aos novos tempos.

Aula 7: Governo Sarney, o plano Cruzado, seu fracasso, a crise no governo e a composição dos economistas do PMDB no poder;

*Referências Básicas:*

- SARDENBERG, Carlos Alberto. *Aventura e agonia: nos bastidores do Cruzado*. São Paulo: Cia. das Letras, 1987.
- BRESSER PEREIRA, Luiz C. “Estabilização em um ambiente adverso: a experiência brasileira de 1987”. *Revista de Economia Política*, v. 14, n. 4, out./dez. 1993, pág. 16-36.

*Referências Complementares:*

- BACHA, Edmar, L. Moeda, inércia e conflito: reflexões sobre políticas de estabilização no Brasil. *Pesquisa e planejamento econômico*, v. 18, n. 1, abr. 1988, p. 1-16.
- BIER, Amaury G. *et al.* *O heterodoxo e o pós-moderno: o Cruzado em conflito*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1987.

Aula 8: Ascensão de Collor, o excesso de liquidez, o seqüestro das poupanças e a modernização conservadora.

*Referências Básicas:*

- BELLUZZO, Luiz G. de M. e ALMEIDA, Julio S. G. “Crise Monetária no Brasil”. São Paulo em Perspectiva, 4(1): pág. 63-75, jan./mar. 1990.
- MOURA, Alkimar, “Rumo à entropia: a política econômica de Geisel a Collor”. In: LAMOUNIER, B. (org.) In: *De Geisel a Collor: o balanço da transição*. São Paulo: Editora Sumaré, 1990.

*Referências Complementares:*

- BRESSER PEREIRA, Luiz Carlos. *Os tempos heróicos de Collor e Zélia: aventuras da modernidade e desventuras da ortodoxia*. São Paulo: Nobel, 1991.

Aula 9: O Plano Real, FHC, o fim da inflação e a polêmica em torno do crescimento econômico.

*Referências Básicas:*

- SAYAD, J. “Observações sobre o Plano Real”, *Estudos Econômicos*, vol. 25, nº especial, 1995/96.
- DELFIM NETTO, Antonio. O Plano Real e a armadilha do crescimento econômico. In: MERCADANTE Aloizio (org.). *O Brasil pós-real: a política econômica em debate*. Campinas: Instituto de Economia, 1997.
- NOGUEIRA BATISTA JR, Paulo. O Brasil depois do Plano Real. *Economia aplicada*, v. 3, n. Especial, p. 95-107, mar. 1999.

*Referências Complementares:*

- BELLUZZO, Luiz G. & ALMEIDA, Julio G. Plano Real: do sucesso ao impasse. *Economia aplicada*, v. 3, n. Especial, p. 79-93, mar. 1999.

Aula 10: Reformas, privatizações e processo de abertura no Brasil. – as reformas orientadas para o mercado e seus resultados

*Referências Básicas:*

- BAUMANN, R. "Brasil en los años noventa: Una economía en transición". *Revista de la Cepal* 73, abril de 2001.
- BIELSCHOWSKY, R. e STUMPO, G. "A Internacionalização da Indústria Brasileira: Números e Reflexões depois de Alguns Anos de Abertura". In BAUMANN, R. (org.) *O Brasil e a Economia Global*. R.J., Campus, 1996.

*Referências Complementares:*

- PEREIRA, L. C. B. "O Segundo Consenso de Washington e a quase estagnação da economia brasileira". *Revista de Economia Política*, vol. 23, n. 3, jul-set de 2003.
- PRADO, S. "Duas décadas de privatização: um balanço crítico". *Economia e Sociedade*, no. 10, junho de 1998.
- BAER, M. "Sistema Financeiro Internacional: oportunidades e restrições para o financiamento do desenvolvimento". *Novos Estudos CEBRAP* nº 42, julho setembro 1995.
- KRUGMAN, P. "Tulipas holandesas e mercados emergentes". *Política Externa*, v. 4, nº 2, de 1995.

Aula 11: Governabilidade, democracia em tempos de reformas econômicas;

*Referências Básicas:*

- KINZO, MARIA D'ALVA G. A democratização brasileira: um balanço do processo político desde a transição. *São Paulo Perspec.*, Dez 2001, vol.15, no.4, p.3-12.
- SOLA, L. "Reforma do Estado, para qual Democracia? O lugar da Política." In: WILHEIM, Jorge; SOLA, Lourdes; PEREIRA, Luis Carlos Bresser. (Org.). *Estado e Sociedade em Transformação*. São Paulo: UNESP, 2000, p. 23-65.

*Referências Complementares:*

- HIRST, Paul. *Globalização em Questão: a economia internacional e as possibilidades de governança*. Petrópolis: Editora Vozes, 1998.
- COUTINHO, L. E BELLUZZO, L.G. "Desenvolvimento e estabilização sob finanças globalizadas". *Economia e Sociedade*, nº 7, dezembro de 1996.

Modulo III: *Análise conjuntural da "Nova República" e balanço e perspectiva dos governos recentes:* Neste módulo o objetivo é tratar dos governos que compuseram o período de 1986 a 2006: Sarney, Collor, Itamar, FHC e Lula. Para este intento propõe-se uma maior participação da turma: os alunos, em grupos, enviam questões antecipadamente sobre os tópicos ou textos e docente comporta-se como mediador de um debate em grupo.

Aula 12: Partidos Políticos, instituições e sociedade: balanço da "Nova República";

*Referências Básicas:*

- MENEGUELLO, R. *Partidos e governos do Brasil contemporâneo (1985-1997)*. São Paulo, Paz e Terra, 1998.
- RODRIGUES, Alberto Tosi. "Ciclos de mobilização política e mudança institucional no Brasil". *Revista de Sociologia e Política*, Nov. 2001, no.17, p.33-43.
- SANTOS, Fabiano. Instituições eleitorais e desempenho do presidencialismo no Brasil. *Dados*, 1999, vol.42, no.1, p.111-138.

*Referências Complementares:*

- LIMONGI, F. "Debate institucional e democracia no Brasil: O problema do sistema partidário". In: PERISSINOTO, Renato e FUKS, Mario (Org.). *Democracia: Teoria e Prática*. Rio de Janeiro: Relume Dumará, 2002, p. 55-72.
- MAINWARING, Scott. *Sistemas partidários em novas democracias: o caso do Brasil*. RJ: FGV, 2001.

Aula 13: Presidencialismo de coalizão e governabilidade como conceitos que buscam entender a "Nova República";

*Referências Básicas:*

- ABRUCIO, F. L. "Os barões da Federação". *LUA NOVA*: São Paulo, n. 33, p. 165-183, 1994.
- LIMONGI, F; FIGUEIREDO, A. C. "As Bases Institucionais do Presidencialismo de Coalizão". *LUA NOVA*, São Paulo, v. 44, p. 81-106, 1998.
- LIMONGI, F. "Presidencialismo e Governo de Coalizão". In: Leonardo AVRITZER; Fátima Anastásia. (Org.). *Reforma Política no Brasil*. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2006, v. 1, p. 237-257

*Referências Complementares:*

- SANTOS, Fabiano. "Partidos e Comissões no Presidencialismo de Coalizão". *DADOS*, 2002, vol.45, no.2, p.237-264.
- MARTINS, Luciano. Ação política e governabilidade na transição brasileira. In: MOISÉS, José Álvaro e ALBUQUERQUE, Guilhon (Org). *Dilemas da consolidação da democracia*. RJ: Paz e Terra, 1985

Nos três primeiros módulos as aulas serão basicamente expositivas. A partir do quarto módulo que segue, optou-se por apenas sugerir algumas leituras aos alunos e introduzir uma dinâmica através de seminários previamente agendados, com pesquisas dos próprios alunos.

Aula 14: Sarney, Collor e Itamar, os primeiros anos da Nova República.

*Sugestões de Leitura:*

- KUGELMAS, Eduardo & SOLA, Lourdes. "Recentralização/Descentralização: dinâmica do regime federativo no Brasil dos anos 90". *Tempo Social*, v. 11, n. 2, out. 1999, p. 63-81.

Aula 15: Os oito anos de governo Fernando Henrique Cardoso.

*Sugestões de Leitura:*

- CARDOSO, Fernando H. *A O presidente segundo o sociólogo*. São Paulo: Cia das Letras, 1998.
- LAMOUNIER, Bolívar e FIGUEIREDO, Rubens (orgs.) *A ERA FHC: um balanço*. São Paulo: Cultura Editores Associados, 2002.
- NOBRE, Marcos & FREIRE, Vinícius T. Política difícil, estabilização imperfeita: os anos FHC. *Novos Estudos Cebrap*, n. 51, p. 123-147, jul. 1998.
- ROMA, Celso. "A institucionalização do PSDB entre 1988 e 1999". *Revista Brasileira*

de *Ciências Sociais*: Vol. 17, n. 49, 2002.

- SALLUM Jr, Brasílio. Brasil sob Cardoso: neoliberalismo e desenvolvimentismo. *Tempo Social*, v. 11, n. 2, out. 1999, p.

Aula 16: O primeiro governo Lula, balanço geral.

*Sugestões de Leitura*:

- BOITO Jr. Armando. “A burguesia no governo Lula”. *Crítica Marxista*. 2006.
- SICSÚ, J. “Definições, primeiros resultados e perspectivas da política econômica do Governo Lula”. *Economia e Sociedade*, n. 21, 2003
- PAULANI, L. M. “Brasil delivery: a política econômica do Governo Lula”. *Revista de Economia Política*, vol. 23, n. 4, out-dez de 2003.

Aula 17: Lula e FHC, em perspectiva comparada.

*Sugestões de Leitura*:

- LOUREIRO, Maria Rita & ABRÚCIO, Fernando Luiz. Política e burocracia no presidencialismo brasileiro: o papel do Ministério da Fazenda no primeiro Governo Fernando Henrique Cardoso. *Revista Brasileira de Ciências Sociais*, v. 14, n. 41, p. 69-89, out. 1999.
- PAULA, J. A. (org.) *Economia Política da Mudança: Os Desafios e os Equívocos do Início do Governo Lula*. B. H., Editora Autêntica, 2003.
- SINGER, Paul. A raiz do desmonte social: a política econômica de FHC, In: LESBAUPIN, Ivo (org.). *O desmonte da nação: balanço do governo FHC*. Petrópolis: Vozes, 1999.
- ABRUCIO, F. L. ; COUTO, Cláudio Gonçalves . “O segundo governo Fernando Henrique: coalizões, agendas e instituições”. *Revista Tempo Social*, São Paulo, v. 15, n. 2, p. 269-301, 2003.

\*\*\* (Uma organização mais precisa da literatura será apresentada no programa a ser distribuído no início do curso.)

## **FORMAS DE AVALIAÇÃO**

Sugerimos duas possibilidades de avaliação que se distinguem de acordo com o tamanho da turma.

Possibilidade I (TURMA com 20 ou menos alunos): A nota se dará por 2 avaliações: na primeira atividade divide-se a turma em 4 grupos e cada grupo apresenta um seminário a respeito de um dos módulos do curso. Este seminário será realizado na última aula de cada mês – de acordo com o calendário proposto. A segunda nota será a de um trabalho final para que se desenvolva um dos temas discutidos na disciplina.

Possibilidade II (TURMA com mais de 20 alunos): uma prova, em sala, no horário da aula, sobre os módulos de I a III e um trabalho final que se proporá a desenvolver um dos temas discutidos na disciplina; sendo que o pré-requisito para a realização do trabalho é ter atingido a nota mínima de 5 na avaliação.

A nota final será a média aritmética das notas em qualquer das possibilidades apresentadas.

## **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

- ABRANCHES, Sérgio. A Sociologia Política da Inflação. In: VIEIRA, José Ribas *et al* (orgs.). *Na corda bamba: doze estudos sobre a cultura da inflação*. Rio de Janeiro: Relume-Dumará, 1993.
- ANDREI, Cristian. O Plano Real e o desempenho da inflação nos primeiros quatro anos. In: CARNEIRO, Ricardo *et al*. *Gestão estatal no Brasil: armadilhas da estabilização, 1995-1998*. São Paulo: FUNDAP, 2000.
- ARIDA, Persio. Neutralizar a inflação, uma idéia promissora. In: REGO, José Márcio (org.). *Inflação inercial, teorias sobre inflação e o Plano Cruzado*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1986.
- BACHA, Edmar L. O fisco e a inflação: uma interpretação do caso brasileiro. *Revista de Economia Política*, v. 14, n. 1 (53), jan./mar. 1994, p. 5-17.
- BACHA, E. "Elementos para uma economia política das reformas no Governo Lula". *Revista de Economia Política*, vol. 24, n. 1, jan-mar de 2004.
- BACHA, E. "Plano Real: uma avaliação", in MERCADANTE, A. (org.) *O Brasil pós-real*. Campinas, UNICAMP, 1997.
- BAER, W. e MALONEY, W. "Neoliberalismo e distribuição de renda na América Latina". *Revista de Economia Política*, vol. 17, nº 3, julho/setembro de 1997.
- BELLUZZO, Luiz G. "Esperanças do passado". *LUA NOVA*: n.66, São Paulo, 2006.
- BELLUZZO, L. G. e CARNEIRO, R. "Conversibilidade: críticas a Bacha e Árida". *Revista de Economia Política*, vol. 24, n. e, abr-jun de 2004.
- BELLUZZO, Luiz G. & ALMEIDA, Julio G. *Depois da queda: a economia brasileira da crise da dívida aos impasses do Real*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2002.
- BIELSCHOWSKY, Ricardo. *Pensamento econômico brasileiro: o ciclo ideológico do desenvolvimentismo*. Rio de Janeiro: IPEA/INPES, 1988. (Série PNPE, 19).
- BIELSCHOWSKY, R. e STUMPO, G. "Empresas transnacionales y cambios estructurales en la indústria de Argentina, Brasil, Chile e México". *Revista de la Cepal*, nº 55, abril de 1995.
- BORBA, Julian. Análise de políticas públicas: uma revisão da literatura de ciência política sobre o Plano Real e uma proposta alternativa. In: 3º Encontro Nacional da ABCP da Associação Brasileira de Ciência Política, 2002. Niterói.
- BRESSER PEREIRA, Luiz Carlos. Reformas econômicas e crescimento econômico: eficiência e política na América Latina. In: BRESSER PEREIRA, Luiz Carlos *et al*, *Reformas econômicas em democracia novas: uma proposta social-democrata*. São Paulo: Nobel, 1996.
- \_\_\_\_\_. Reformas econômicas e crescimento econômico: eficiência e política na América Latina. In: \_\_\_\_\_. *et al*. *Reformas econômicas em democracia novas: uma proposta social-democrata*. São Paulo: Nobel, 1996.
- \_\_\_\_\_. "Estratégia e estrutura para um novo Estado". *Revista de Economia Política*, vol. 17, nº 3, julho/setembro de 1997.
- BRESSER PEREIRA, L.C. e NAKANO, Y. "Hiperinflação e Estabilização no Brasil: o Primeiro Plano Collor". *Revista de Economia Política*, vol. 2, nº 4, outubro/dezembro de 1991.
- BRESSER PEREIRA, Luiz Carlos & NAKANO, Yoshiaki. *Inflação e recessão: a teoria da inércia inflacionária*. 3ª ed. São Paulo: Brasiliense, 1991.
- CANO, Wilson. *Soberania e política econômica na América Latina*. São Paulo: Editora UNESP, 2000.
- CARNEIRO, Ricardo de Medeiros. *Desenvolvimento em crise: a economia brasileira no último*

- quarto do século XX. São Paulo: Editora Unesp; IE/Unicamp, 2002.
- \_\_\_\_\_. "Políticas liberais, estabilização e crescimento (uma avaliação do Plano Real)". In: CARNEIRO, Ricardo et. al. *Gestão estatal no Brasil: armadilhas da estabilização, 1995-1998*. São Paulo: FUNDAP, 2000.
- CARVALHO, Carlos Eduardo. "Plano Bonex: peculiaridades do bloqueio da liquidez na Argentina em 1990". *Novos Estudos Cebrap*, n. 55, nov. 1999, p.
- CASTRO, A.B. e SOUZA, F.E.P. "O saldo e a dívida". *Revista de Economia Política*, vol. 8, nº 2, abril/junho de 1988.
- \_\_\_\_\_. *A Economia Brasileira em Marcha Forçada*. R. J., Paz e Terra, 1985
- DELFIN NETTO, Antonio et al. *Alguns aspectos da inflação brasileira*. São Paulo, Anpes, 1965.
- DINIZ, Eli (org.). *O desafio da democracia na América Latina*. Rio de Janeiro: Iuperj, 1996.
- \_\_\_\_\_. "Empresariado e estratégia de desenvolvimento". *Lua Nova*, n. 55-56, São Paulo, 2002.
- DINIZ, Eli & BOSCHI, Renato. *Empresários, interesses e mercados: dilemas do desenvolvimento no Brasil*. Belo Horizonte: Editora UFMG; Rio de Janeiro: IUPERJ, 2004.
- FAUCHER, Philippe. "Restaurando a governabilidade: o Brasil (afinal) se acertou?" *Dados*, v. 41, n. 1, 1998, p. 5-50.
- FAUCHER, Philippe. "Restaurando a governabilidade: o Brasil (afinal) se acertou?" *Dados*, v. 41, n. 1, 1998, p. 5-50.
- FILGUEIRAS, Luiz. *História do Plano Real: fundamentos, impactos e contradições*. São Paulo: Boitempo, 2000.
- FIORI, José Luís. *Os moedeiros falsos*. Petrópolis: Vozes, 1997.
- \_\_\_\_\_. *O vôo da coruja: uma leitura não liberal da crise do Estado desenvolvimentista*. Rio de Janeiro: EdUERJ, 1995.
- \_\_\_\_\_. *60 lições dos 90: uma década de neoliberalismo*. Rio de Janeiro, São Paulo: Record, 2002.
- FRANCO, Gustavo H. B. *O Plano Real e outros ensaios*. 2ª ed. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1995.
- \_\_\_\_\_. *O desafio brasileiro: ensaios sobre desenvolvimento, globalização e moeda*. São Paulo: Editora 34, 1999.
- FREITAS, Maria C. P. de & PRATES, Daniela M. "Abertura financeira na América Latina: as experiências da Argentina, Brasil e México". *Economia e Sociedade*, n. 11, dez. 1998, p. 173-98.
- GIAMBIAGI, F. et alli (orgs) *Economia Brasileira Contemporânea*. R. J., Editora Campus, 2005.
- LARA RESENDE, André. "O conselho da moeda: um órgão emissor independente". *Revista de Economia Política*, v. 12, n. 4 (48), out./dez. 1992, p. 113-20.
- \_\_\_\_\_. "A moeda indexada: uma proposta para eliminar a inflação inercial". In: REGO, José Márcio (org.). *Inflação inercial, teorias sobre inflação e o Plano Cruzado*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1986.
- LOPES, Francisco. *O choque heterodoxo: combate à inflação e reforma monetária*. Rio de Janeiro: Campus, 1986.
- \_\_\_\_\_. "Teoria e política da inflação: uma revisão crítica da literatura". In: SAYAD, João. *Resenhas de economia brasileira*. São Paulo: Saraiva, 1979.
- LOUREIRO, Maria R. "Instituições, política e ajuste fiscal". In: *Revista Brasileira de Ciências Sociais*. Vol. 16, n. 47, 2001.

- MANTEGA, G. "Programas de Estabilização, Mistificações Tecnocráticas e Câmaras Setoriais". *Revista de Economia Política*, 54, vol. 14, nº 2, abril/junho de 1994.
- MARTINS, Carlos E. "Vinte anos de democracia?" *LUA NOVA*, n. 64, São Paulo, jan./abr. 2005.
- MOLLO, Maria de L. R. & SAAD FILHO, Alfredo. Reconhecimento social da moeda: observações sobre a inflação e a estabilização de preços no Brasil. *Revista de Economia Política*, v. 21, n. 2, p. 24-42, abr./jun. 2001.
- \_\_\_\_\_. O Plano Real à luz da experiência mexicana e argentina. *Estudos Avançados*, 28, 1996, p. 129-97.
- \_\_\_\_\_. Keynes e a estabilização do marco alemão nos anos 20. In: NOGUEIRA BATISTA JR, Paulo & BELLUZZO, Luiz Gonzaga de Mello (orgs.). *A luta pela sobrevivência da moeda nacional: ensaios em homenagem a Dilson Funaro*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1992.
- MORAES, Reginaldo C.C. de. *Neoliberalismo: de onde vem, para onde vai?* São Paulo, Editora Senac, 2001
- O'CONNOR, James. *USA: a crise do Estado capitalista*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1977.
- OFFE, Claus. *Problemas estruturais do Estado capitalista*. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1984.
- OLIVEIRA, Fabrício Augusto de. A ortodoxia órfã: os juros e a dívida. In: \_\_\_\_\_. & BIASOTO JR, Geraldo. *Recessão e inflação: o (des)ajuste neoliberal*. São Paulo: Hucitec; Campinas: Fecamp, 1992.
- ORTEGA, Alberto Octavio Espejo. *O Plano de estabilização heterodoxo: a experiência comparada de Argentina, Brasil e Peru*. Rio de Janeiro: BNDES, 1989.
- PAULANI, Leda. Teoria da inflação inercial: um episódio singular na história da ciência econômica no Brasil. In: LOUREIRO, Maria R. (org.). *50 anos de ciência econômica no Brasil: pensamento, instituições e depoimentos*. Petrópolis: Vozes, 1997.
- PORTELA FILHO, P. "Plano Brady: da retórica à realidade", *Estudos Econômicos*, v. 24, nº 1, janeiro/abril de 1994.
- PRADO, Maria Clara R. M. *A real história do real: uma radiografia da moeda que mudou o Brasil*. Rio de Janeiro: Record, 2005.
- PRADO, S. (coord.). "Processo de privatização no Brasil: a experiência dos anos 1990-92". IESP/FUNDAP, *Relatório de Pesquisa*, nº 11, 1993.
- PRATES, Daniela Magalhães. Investimentos de portfólio no mercado financeiro doméstico. In: *Abertura do sistema financeiro no Brasil nos anos 90*. São Paulo: Fundap; Fapesp; Brasília: Ipea, 1999.
- RAMOS, J. "Un balance de las reformas estructurales neoliberales en América Latina". *Revista de la Cepal*, nº62, agosto de 1997.
- REGO, José Márcio (org.). In: *Inflação inercial, teorias sobre inflação e o Plano Cruzado*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1986.
- RODRIGUES, Alberto Tosi. *Brasil de Fernando a Fernando: neoliberalismo, corrupção e protesto na política brasileira de 1989 a 1994*. Ijuí: Editora Unijuí, 2000.
- RODRIGUES, Leoncio M. "Partidos, ideologia e composição social". *Revista Brasileira de Ciências Sociais*. Vol. 17, n. 48, 2002.
- SADER, Emir. Poder, Estado e hegemonia. In: VVAA. *O Brasil do real*. Rio de Janeiro: EdUERJ, 1996.
- \_\_\_\_\_. *O dia da lagarta: democratização e conflito distributivo no Brasil do cruzado*. São Paulo: Brasiliense, 1987.
- SICSÚ, J. et alli (orgs.) *Novo-Desenvolvimentismo – Um projeto nacional de crescimento com*

- equidade social*. R. J., Editora Manole, 2005.
- SINGER, P. "Perspectivas de Desenvolvimento da América Latina", *Novos Estudos CEBRAP*, nº 44, março de 1996.
- SOLA, Lourdes & PAULANI, Leda M. (orgs.). *Lições da década de 80*. São Paulo: Edusp, Genebra, UNRISD, 1995.
- SOLA, Lourdes (org.). *Estado, mercado e democracia: política e economia comparadas*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1993.
- TAVARES, Maria da Conceição. A economia política do real. In: MERCADENTE, Aloizio (org.). *Brasil pós-Real: a política econômica em debate*. Campinas: UNICAMP/IE, 1998.
- \_\_\_\_\_. A retomada da hegemonia norte-americana In: \_\_\_\_\_. & FIORI, José Luís (org). *Poder e dinheiro: uma economia política da globalização*. Petrópolis: Vozes, 1997.
- \_\_\_\_\_. Alguns argumentos sobre reformas para o mercado, *Lua Nova*, 45, 1998, p.
- VELLOSO, J. P. R. e GINZBURG, N. (orgs.) *Governo Lula: Novas Prioridades e Desenvolvimento Sustentado*. R. J., José Olympio, 2003.
- STIGLITZ, J. E. "El rumbo de las reformas: Hacia una nueva agenda para América Latina". *Revista de la Cepal*, n. 80, agosto de 2003.
- COSTA, Valeriano Mendes F. "O novo enfoque do Banco Mundial sobre o Estado". In: *Lua Nova, Revista de Cultura e Política*, nº44, 1998
- EVANS, Peter. "O Estado como problema ou solução". In *Lua Nova*, 1993; vol.28/29.
- STIGLITZ, Joseph E. Mas instrumentos y metas mas amplias para el desarrollo: Hacia el consenso post-washington". *Desarrollo Económico*. 1998, oct-diciembre; Vol. 38, n. 151
- WORD BANK. *O Estado num Mundo em Transformação*. Relatório sobre o Desenvolvimento Mundial, Oxford University Press, 1997.
- ARRIGHI, Giovanni e SILVER, Beverly J. *Caos e governabilidade no moderno sistema mundial*. Rio de Janeiro: Contraponto, Editora UFRJ, 2001.
- STIGLITZ, Joseph E. *A Globalização e seus malefícios: a promessa não-cumprida de benefícios globais*.
- ABRANCHES, Sergio. "Presidencialismo de Coalizão: o dilema institucional brasileiro", *Dados* 31, Rio de Janeiro: IUPERJ, 1983.
- ABRUCIO, F. L. . Reforma Política e Federalismo: Desafios para a Democratização Brasileira. In: Maria Victoria Benevides; Paulo Vannuchi; Fábio Kerche. (Org.). *Reforma Política e Cidadania*. 1 ed. São Paulo: Fundação Perseu Abramo, 2003, v. 1, p. 225-265.
- ARTURI, Carlos S. O debate teórico sobre mudança de regime político: o caso brasileiro. *Rev. Sociol. Polit.*, Nov 2001, no.17, p.11-31.
- BRANDAO, G. M. B. . Transição e Cidadania No Brasil Contemporaneo. In: Gildo Marçal Bezerra Brandão. (Org.). *O PENSAMENTO EM CRISE E AS ARTIMANHAS DO PODER..* SAO PAULO: UNESP, 1988, v. , p. 93-98.
- CAMPELLO DE SOUZA, Maria do Carmo. A Nova República brasileira sob a espada de Dâmocles. In: Alfred Stepan (org.), *Democratizando o Brasil*. Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1985.
- CODATO, Adriano Nervo. Uma história política da transição brasileira: da ditadura militar à democracia. *Rev. Sociol. Polit.*, Nov 2005, no.25, p.83-106.
- CRUZ, S. C. V. . A Produção do Consenso. Discurso Econômico e Conflitos Na Transição Brasileira. *PRIMEIRA VERSÃO*, n. 56, p. 1-53, 1994.
- CRUZ, S. C. V. . O Presente Como Historia. Economia e Política No Brasil Pos 64.. Campinas: Ed.

Unicamp, 1997.

FIGUEIREDO, Argelina e LIMONGI, Fernando (1999), "Mudança constitucional, desempenho do Legislativo e consolidação institucional " in Executivo e Legislativo na nova Ordem Constitucional, Rio de Janeiro, Ed.FGV, Cap 2, p. 41-72.

FIGUEIREDO, Argelina e LIMONGI, Fernando (1999), "Poder de agenda, disciplina e apoio partidário na Câmara dos Deputados" in Executivo e Legislativo na nova Ordem Constitucional, Rio de Janeiro, Editora.FGV, Cap 4, p. 101-124.

LIMONGI, F. . A Democracia no Brasil. Novos Estudos CEBRAP, p. 17-41, 2006

MOISÉS, José Álvaro. Uma crítica da primeira geração de estudos da transição, in OS BRASILEIROS E A DEMOCRACIA, José Álvaro Moisés, Ed. Ática, 1995, pp. 23-47;

NICOLAU, Jairo Marconi. (1996). "Distribuição de votos e fragmentação parlamentar" in Multipartidarismo e democracia: um estudo sobre o sistema partidário brasileiro (1985-94). Rio de Janeiro, Editora Fundação Getulio Vargas, Cap 5, p. 81-92.

#### **HORÁRIO DE ATENDIMENTO A ALUNOS**

TERÇA-FEIRA - 14hs as 16hs – CEIPOC – prédio da pós-graduação, sala 22A